

EDITORIAL

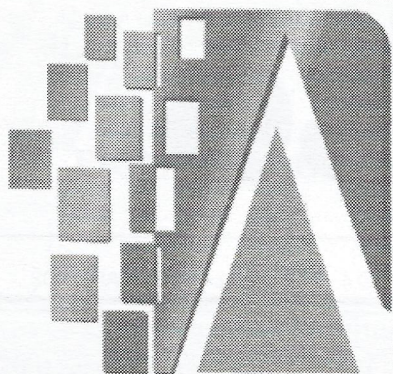
No ano em que, no Rio Grande do Sul, se comemoram os 25 anos do de criação do Curso de Arquivologia, da Universidade Federal de Santa Maria, configuram-se grandes mudanças para a classe arquivística.

Em fevereiro, a AARS participou do II Fórum Social Mundial, com uma oficina, que discutiu a “Arquivologia: poder político e ética na sociedade civil”, tendo como dinamizador o Prof. Joel Abilio dos Santos que resultou na Carta Propositiva, que está transcrita neste Jornal. O evento repercutiu favoravelmente e recebemos o apoio de várias entidades estaduais.

Neste trimestre, vários concursos públicos foram abertos com vagas para arquivista, que mostra o comprometimento dos administradores para com a preservação do acervo documental das organizações.

A tramitação do projeto de lei nº 5613/01, apresentado pelo deputado federal Agnelo Queiros, que cria os Conselhos Federal e Regionais de Arquivologia vem sendo acompanhado pela grande maioria dos arquivistas, alguns aguardando a aprovação num futuro próximo, garantindo o exercício da profissão de arquivista, que conta hoje com 6 cursos de formação no país; outros, apreensivos com a possibilidade de um novo provisionamento de arquivistas, quando da criação dos Conselhos. A Associação Brasileira responsável pela apresentação do projeto tem solicitado a manifestação dos arquivistas sobre possíveis alterações antes que o projeto seja aprovado na Comissão de Justiça da Câmara.

Os **25 anos do Curso de Arquivologia da UFSM** merecem destaque desta edição, uma vez que oitenta por cento de nossos associados são formados ou estudam naquele Curso. Por isso, nos congratulamos com a Coordenação do Curso, seus professores e alunos, liderados pela professora Denise Molon Castanho, que vem fazendo todo esforço para formação de um profissional qualificado para viver no mundo globalizado, como bem demonstra o objetivo do Curso: **“Arquivista é bacharel em Arquivologia, cuja formação é generalista, pautada numa construção interdisciplinar com a História, Direito, Informática, Administração, Comunicação e Paleografia, com a finalidade de preparar um arquivista cidadão apto para estabelecer uma inter-relação atual com a sociedade onde está inserido. Este profissional vivencia, no mundo novas perspectivas com relação à sua atuação, isto é, a ele é imposto o desafio frente aos novos paradigmas das tecnologias aplicadas aos arquivos.”**



ASSOCIAÇÃO DOS ARQUIVISTAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Sarmento Leite, 933
CEP97050-170 - Porto Alegre - RS
Fone/FAX 55- 222-3444 R.255
51- 3211 3624
51- 9171 7412

E-mail: aars@bol.com.br

Site: www.arquivologia.ufsm.br/aars

Direção Geral:

Presidente - Leila T. dos Santos
Vice-Pres. - Jara Rejane Silveira
1ª Secretária - Alice Vargas
2ª Secr. Maria Cristina K. Fernandes
1ª Tesoureira - Denise B. Camargo
2ª Tesoureira - Rosanara U. Peres

Conselho Fiscal:

Eloá Maria Posseborn
Márcia Pereira da Silva
Lourdes Marilize Soares
Marcia Escobar Campos
Renata Vasconcellos
Ana Regina Berwanger

Jornal Acesso: jan.-mar./2002

Ano 4 - Número 12

Comissão Editorial:

Clara Kurtz
Rosanara Peres
Leila Santos

Periodicidade Trimestral

Tiragem: 300 exemplares

Distribuição gratuita e dirigida



Como Associar-se?

Para associar-se na AARS, você precisa preencher um formulário que está à sua disposição na própria Associação ou no seu site, no endereço:

www.arquivologia.ufsm.br/aars, anexar uma foto 3x4 recente e remeter para o endereço da entidade via correio.

Para efetuar o seu pagamento existem 3 opções: Anuidade, Semestralidade e Mensalidade, conforme os valores abaixo:

PROFISSIONAL

Anuidade: 1 X - R\$ 70,00
Semestralidade: 2X - R\$ 40,00
Mensalidade: 12X de R\$ 7,00

ESTUDANTE (com Comprovante de vínculo - 50% desc.)

Anuidade: R\$ 35,00
Semestralidade: 2x de R\$ 20,00
Mensalidade: 12X de R\$ 3,50

Para efetuar o pagamento, basta fazer um depósito no valor correspondente na conta:

Remeta um fax para :
55 - 222-3444 Ramal 255
ou 51 - 3211 3624
com o comprovante de depósito e o seu nome.

Banco: Banco do Brasil SA

Agência: 3202-6

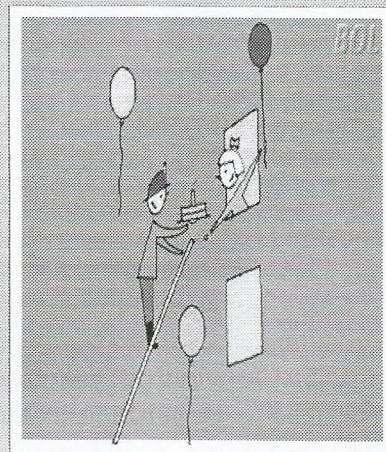
Porto Alegre - RS

Conta Corrente: 7965-0

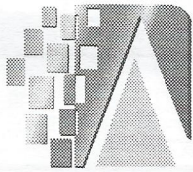
ANIVERSARIANTES DO TRIMESTRE

FELIZ ANIVERSÁRIO

09/01 - Vanessa Berwanger Sandri
09/01 - Karine Georg Dressler
18/01 - Denise Lodetti
22/01 - Neiva Pavezi
23/01 - Clarice Hautrive
25/01 - Luana Cidade
31/01 - Carine Melo Cogo
04/02 - Darla S. dCalegario
14/02 - Rejane Maria Tonetto
22/02 - Leopoldina Vasconcelos
04/03 - Antonio Carlos Monte
05/03 - Simone Steigleder
07/03 - Denise Brum Camargo
14/03 - Geovana Gayer de Souza
15/03 - Sandra Buth
20/03 - Flaviano P. Ventrúsculo
29/03 - Ademar Silveira



**SEJA UM ASSOCIADO
PRESENTE:
COMPAREÇA ÀS
REUNIÕES E EVENTOS
DA SUA ASSOCIAÇÃO**



EVENTOS

SEMINARIO INTERNACIONAL ASOCIACIÓN LATINOAMERICANA DE ARCHIVOS (ALA), de 9 a 12 de abril em Santiago, Chile. Informações: Archivo Nacional de Chile, Miraflores, 50 Santiago de Chile. Fonefax 56-2-360 5318. E-mail: ogestion@oris.renib.cl

CONGRESO INTERNACIONAL DE INFORMACIÓN – INFO' 2002, "Información, conocimiento y sociedad: retos de una nueva era", de 22 a 26 de abril, Cuba. Informações: Fone: 4865-3457 E-mail: info2002@fibertel.com.ar http://www.idict.cu/info2002/htm *****

CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 20, "Dimensão humana, política e econômica da informação", de 23 a 28 de junho, Fortaleza -Ceará. Informações: Fones: (85)433-8464 Fax: (85)265-4009 cbbd@cbbd.com.br http://www.cbbd.com.br/

CONGRESSO ABRACOR, 11, "A metodologia científica da conservação-restauração de bens culturais", de 20 a 22 de setembro, na Rui Barbosa, Rio de Janeiro. Outras informações: abracor@abracor.com.br *****

SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS MUNICIPAIS, "Os arquivos municipais em um mundo em transformação" Período: 8 a 13 de julho, Hotel Glória, promovido por: Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro, Fórum Nacional de Dirigentes de Arquivos Municipais e Conselho Internacional de Arquivos/ Seção de Arquivos Municipais. Inscrição: U\$25 (sócios do CIA/SAM, graduandos; U\$60 (não sócios); U\$150 (2 inscr. p/empresas). Outras informações: forumdam@uol.com.br arquivog@pcrj.rj.gov.br ralberch@mail.bcn.es claurent@ville-rennes.fr *****

CURSOS ABARQ - DF
Informações: jadarq@terra.com.br

DIFUSÃO CULTURAL DOS ARQUIVOS, Dias 25 e 26 de abril -Kátia Isabelli de Sousa - A GESTÃO DE DOCUMENTOS ELETRÔNICOS: uma visão da arquivologia De 15 a 17 de maio - Vanderlei Batista dos Santos - ABARQ - DF *****

CURSOS ARQ-SP e Arquivo do Estado de São Paulo
Informações: fonefax: (11) 3818-3795, com Hilda.

COMO PRESERVAR E ORGANIZAR DISCOS, FITAS E FILMES Dias 23 e 24 de maio - Clóvis Molinari

COMO FAZER CONSERVAÇÃO PREVENTIVA EM ARQUIVOS E BIBLIOTECAS - Dias 25 e 26 de abril - Norma C. Cassares e Cláudia Moi

COMO FAZER LEITURA E TRANSCRIÇÃO DE DOCUMENTOS DOS SÉCULOS XVI E XIX - Dias 27 e 28 de junho - Yêdda Dias Lima

COMO ELABORAR E GERENCIAR PROJETOS ARQUIVÍSTICOS - dias 29 e 30 de agosto - Ieda Pimenta Bernardes

COMO UTILIZAR INFORMÁTICA - NAS ATIVIDADES DE GESTÃO DOCUMENTAL - dias 26 e 27 de setembro - André Porto Ancona Lopez

REUNIÕES DA AARS

A partir de janeiro de 2002, as reuniões da AARS serão realizadas em sua sede provisória, na rua Sarmento Leite, 933, Cidade Baixa- POA.

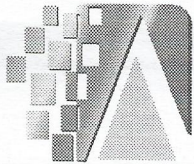
MÊS	DIA	HORÁRIO	LOCAL
Abril	12	18 horas	Sede
Maio	08	18 horas	Sede
Junho	14	18 horas	Sede

CURSOS CONTROL

Control Informação e Documentação Ltda. em Porto Alegre, e www.control.com.br e control@control.com.br.

Qualificação Profissional representa sucesso em qualquer carreira!

Cursos	Data
Introdução ao Formato MARC Bibliográfico	22 e 23 de abril
Curso de Automação de Bibliotecas e Arquivos	
Curso Winisis Básico - em Ijuí/RS	23 a 25 de abril
Winisis Intermediário	06 a 10 de maio
Preservação de Documentos	18 e 19 de junho



FÓRUM SOCIAL MUNDIAL/ 2002
ASSOCIAÇÃO DOS ARQUIVISTAS DO RIO GRANDE DO SUL

CARTA PROPOSITIVA À SOCIEDADE CIVIL E AO PODER PÚBLICO

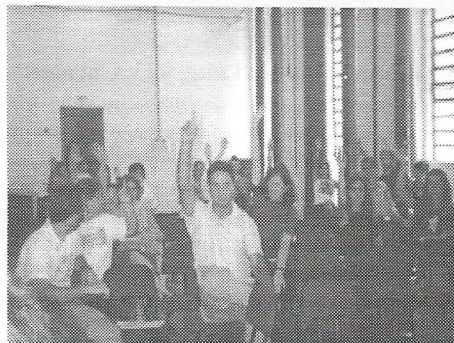
A Arquivologia do Rio Grande do Sul, no II Fórum Social Mundial, 2002, em Porto Alegre-RS, após discutir o tema “ARQUIVOLOGIA: PODER POLÍTICO E ÉTICA NA NOVA SOCIEDADE CIVIL”, consciente de que a informação na sociedade civil globalizada, tem seus reflexos na concentração do conhecimento e na exclusão do saber, analisando a inserção da Arquivologia nesta sociedade,

POSICIONA-SE, levando em conta sua função profissional na sociedade civil e nos espaços públicos de poder; sua ética na nova sociedade mundializada e suas posições frente o poder público e a cidadania.

Definidas, tais posições, na própria ordem sistêmica dos arquivos públicos, desenhada no espaço legal, profissional e ético e,

CONSIDERANDO a perspectiva da arquivística no sentido de reduzir o censo comum burocrático-tecnista; possibilitar à Arquivologia um diálogo com a realidade; defender e exercitar a legitimidade social de seus serviços; estimular o espaço para a postulação de políticas públicas; afirmar a razão político-social dos arquivos públicos - a cidadania e, por assim considerar,

DEFINE, como fundamentos política dos arquivos como espaço democratização ao acesso, sem rio aos arquivos públicos; a vos no exercício legal técnico e do controle rígido da informação burocracia estatal; o caráter pública dos arquivos como instrução crítica social, de debates públicos transparência e acessibilidade; da decorre uma série de padrões ideológicos, finalísticos, culturais, profissionais e outros. E, por fim, respaldada nestes pressupostos,

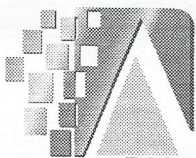


das tarefas arquivísticas: a razão de cidadanização; a impedimento político-partidário legitimidade social dos arquivéticos da profissão; a redução de caráter formalístico, pela democratizante da gestão para a efetivação de reivindicações sociais; de ética, como processo, do qual

DELIBERA, como decisões propositivas de âmbito geral e de caráter **profissional**:

- 1) formular um projeto político-pedagógico para a Arquivologia sustentada em pressupostos finalísticos e éticos, numa dimensão sócio-político e de crítica reflexiva da realidade, técnico-científica, sócio-cultural, de desenvolvimento humano e profissional, de atendimento à legislação educacional e profissional e de relação com o mundo do trabalho, numa inserção que envolva o Estado, os Arquivos, as Universidades e a Sociedade Civil;
- 2) explicitar, ante o poder público e a sociedade civil da estrutura legal, profissional e ética que dá sustentação científica, técnica e funcional aos ARQUIVISTAS, com formação superior e **alertam para a garantia do direito ao trabalho, desdenhada desde algum tempo, pelos administradores públicos em concursos de acesso a funções e tarefas, marcadamente arquivísticas**, procedimento este que caracteriza, também, um procedimento de exclusão social;
- 3) oportunizar e estimular, por meio de seminários, oficinas, mesas redondas e outros, uma ampla discussão sobre as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Arquivologia das Universidades Brasileiras.

Porto Alegre, 02 de fevereiro de 2002.
ASSOCIAÇÃO DOS ARQUIVISTAS DO RIO GRANDE DO SUL



DIGITALIZAÇÃO DOS PROJETOS E RELATÓRIOS DA SUBSÉRIE ESTÁGIOS CURRICULARES E EXTRACURRICULARES DO CURSO DE ARQUIVOLOGIA

Arquivista Giane Maciel Cardona

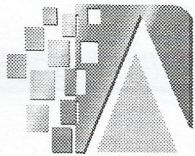
No ano de 2002 comemoram-se os 25 anos de existência do Curso de Arquivologia da UFSM. Nesta comemoração também se inclui a trajetória dos inúmeros acadêmicos que aqui colaram grau, como bacharéis em Arquivologia. Como requisito para a graduação são previstas, na grade curricular do Curso de Arquivologia, as disciplinas de Projeto de Arquivo (DCT 317) e Estágio Supervisionado (DCT 402), que envolvem atividades práticas dos acadêmicos. Estas contribuições individuais resultam nos tipos documentais: projeto de arquivo e relatório de estágio. Com objetivo digitalizar os tipos documentais oriundos destas atividades práticas e promover uma política de acesso condizente com o potencial de pesquisa que este conjunto documental representa vem sendo implementado um projeto de extensão, coordenado pelo professor Daniel Flores. Somando cerca de 84.000 páginas que integram as 326 peças documentais, este conjunto é hoje, um acervo de volume considerável, que tende a aumentar a cada semestre, com a elaboração de novos projetos e relatórios que se somam ao total acumulado. Por esta razão, a preocupação inicial voltou-se para a necessidade de catalogar as peças documentais numa base de dados, que permitisse um controle mais efetivo e um acesso facilitado. Uma primeira estrutura foi elaborada e testada durante um determinado período. Desta experimentação, alguns ajustes foram efetuados na estrutura de modo a se adequar, principalmente, à Norma Geral Internacional de Descrição

Arquivística – ISAD (G). Desta forma, a partir dos elementos de descrição aplicáveis, a estrutura definida se compõe de três grandes grupos que disponibilizam as informações sobre a peça documental, sobre a instituição onde foram realizados os estágios e informações adicionais sobre o projeto. Prevendo-se ainda, a necessidade de um breve resumo para a identificação da peça catalogada e uma maior agilidade no acesso à informação quando necessário elaborou-se o campo denominado **verbete**. As vantagens proporcionadas pela adoção desta ferramenta de gerenciamento eletrônico são muitas. Dentre elas, a numeração automática das peças no momento da inclusão do registro, que possibilitou a substituição da numeração anterior por apresentar distorções na seqüência cronológica e duplicidade numérica em peças distintas. Outra vantagem refere-se à elaboração de instrumentos de busca que auxiliem o resgate de informações sobre determinada peça ou grupo de peças. Neste caso, a atual estrutura permite, por meio de listagens, a busca pelo autor, tipo documental, orientador, data de defesa, local de realização do estágio, até a localização física do documento, com o número da unidade de arquivamento, a prateleira, a estante e a sala. O conjunto formado por estas listagens oportunizará o lançamento de um CATÁLOGO dos Projetos de Arquivo e Relatórios de Estágio elaborados pelos acadêmicos durante estes 25 anos de existência do Curso de Arquivologia. Porém, quanto ao objetivo central deste projeto relativo à digitalização das peças documentais não se obteve resultados muito animadores. Somente cerca de 4,8% do total do acervo encontra-se reproduzido digitalmente. A precariedade quanto aos equipamentos (computadores e scanners), somados a falta de pessoal inviabilizaram índices mais significati-

vos. Entretanto, desta parcela realizada pode-se estabelecer alguns parâmetros importantes que indicam a média de kbytes necessários para a digitalização de elementos como: uma página A4 – 90; um documento – 9.000; uma caixa arquivo – 63.000, o que possibilita a estimativa de 2 gigabytes de memória para o armazenamento de todo o acervo. Da mesma forma, considerando-se as características mistas do acervo, pode-se definir os seguintes padrões: arquivo de imagem em expansão *jpg*; resolução de 200 *dpi*; padrão “*gray scale*” para páginas textuais e padrão “*color picture*” para páginas que contenham elementos iconográficos. Isto reafirma a necessidade de equipamentos mais modernos e com maior capacidade armazenamento de dados. Diante das perspectivas deste projeto e, pela ausência de elementos concretizadores convidamos os acadêmicos interessados em prestar sua contribuição. Somente assim, será possível gerar os resultados pretendidos. Vale salientar que, o projeto associado às operações de digitalização e armazenamento de imagens e a aplicação da Norma ISAD(G), oportunizam uma vivência quanto à aplicação da gestão automatizada de arquivos de acordo com as normas de descrição arquivística constituindo-se uma experiência importante na formação acadêmica.

Dados do Projeto:

Tipo de Projeto: Extensão
Nº de registro GEALC: 9617
Professor coordenador: Daniel Flores
Colaboradora: Arq. Giane M. Cardona
Contato: daniel@arquivologia.ufsm.br
giane@arquivologia.ufsm.br



3º ANIVERSÁRIO DA AARS

No dia 23 de janeiro de 2002, ocorreu a comemoração do terceiro aniversário de criação da Associação dos Arquivistas do Estado do Rio Grande do Sul e o lançamento da obra "Os brasões municipais" da professora Eneida Izabel Schirmer



Richter, da UFSM.

A solenidade aconteceu em ambiente de agradável descontração, com a presença de associados e convidados.

Inicialmente, após a saudação da Presidente Leila dos Santos, foi proferida magnífica palestra pela professora Eneida Izabel, que versou sobre "**A presença do arquivista no mundo**", enfatizando a atuação do arquivista através dos tempos, lutando pela preservação da memória da sociedade humana, adaptando-se aos novos paradigmas tecnológicos para cumprir seu papel na comunicação informacional.

Também saudaram a Entidade, a professora Italia Falceta da Silveira, Coordenadora do Curso de Arquivologia da UFRGS; a senhora Maria Dorneles, da Associação Ibero-americana de Imigração Portuguesa e a acadêmica Elen W. Eifler, da Academia Literária Feminina - ALF.

Após o "**parabéns a você**", foi servido um coquetel, quando os participantes confraternizaram alegremente.

INTEGRAR

Com uma frase de efeito, "Algo maior deve surgir entre aqueles que têm muito em comum", realizou-se de 17 a 22 de março de 2002, no monumental centro de cultura, Memorial da América Latina, em São Paulo, o que foi considerado o Primeiro Congresso Internacional de Arquivos, Bibliotecas, Centro de Documentação e Museus, privilegiando nações de língua portuguesa, em base inter e multidisciplinar. O evento se propôs a reunir profissionais e especialistas das áreas supra citadas, com o fim precípua de discutirem conceitos, métodos, abordagens e paradigmas que renovem as respectivas áreas e na maneira do possível obter-se parcerias em projetos que permitam chegar à inter-relação desejada.

Face aos desafios colocados pela sociedade de informação/ conhecimento/ aprendizagem, o congresso, por meio de trabalhos, comunicações e interação com o plenário, buscou a discussão de conceitos, métodos e experiências profissionais, objetivando ações conjuntas.

Temas como: Informação, Documento e Conhecimento foram amplamente apresentados e discutidos entre palestrantes e plenário. Ficou no ar uma questão: Até que ponto o aparecimento de uma nova "cultura" informacional justifica a necessidade de a Arquivologia, a Biblioteconomia, a Documentação e a Museologia, freqüentemente confundidas com práticas empíricas de organização de documentos, discutirem em conjunto seus objetivos, métodos e paradigmas?

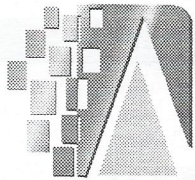
Assuntos comuns em todos os congressos de arquivologia, como novas tecnologias e os desafios da formação acadêmica foram também tratados no INTEGRAR, mas agora com objetivos comuns e a serem repensados quando na formação de cada profissional, no conjunto das áreas

envolvidas, levando-se em conta as realidades locais, nacionais, internacionais e tecnológicas.

Pode ser que os objetivos do INTEGRAR não tenham sido plenamente atingidos, mas foi um grande começo. Houve muitos acertos e pontos positivos como a escolha dos temas e a convivência com profissionais arquivistas, bibliotecários e museólogos de quase todos os estados brasileiros e de vários países de língua portuguesa ou espanhola. Se não houve um grande avanço na área de arquivologia é pelo fato de o congresso ter sido promovido e realizado pela FEBAB – Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições, o que tenha motivado uma grande participação numérica de bibliotecários e uma parcela muito pequena de arquivistas e museólogos. Maiores informações e acesso aos trabalhos, resultados e recomendações no site www.imprensaoficial.com.br/febabintegrar.

PROTOCOLO DE INTENÇÕES

A Presidente da AARS, Leila Santos tem participado de reuniões com as Direções do Arquivo Público e do Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul, visando a aprovação de um **Protocolo de Intenções** que definirá a abrangência e o período da documentação depositada em cada Arquivo, atendendo ao que determina o Decreto nº 39 993, de 21 de fevereiro de 2000, sobre o tratamento arquivístico aos documentos públicos e de interesse público no Rio Grande do Sul.



25 ANOS DO CURSO DE ARQUIVOLOGIA DA UFSM

Denise Molon Castanho
Eneida Izabel Schirmer Richter
Olga Maria Correa Garcia
Professoras do Curso de Arquivologia da UFSM

O Curso de Arquivologia da UFSM foi criado pelo Parecer n.º 179/76, do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão da UFSM, em 10 de agosto de 1976. Sua instalação deu-se em março de 1977 com oferecimento de 25 vagas anuais e quatro habilitações: Arquivos Empresariais, Arquivos Escolares, Arquivos Históricos e Arquivos Médicos.

Em 18 de abril de 1977, marcando o início das atividades do Curso de Arquivologia na UFSM, o Professor José Pedro Pinto Esposel participou do ato solene de inauguração do curso instalado, pois proferiu a aula inaugural.

A regulamentação da profissão acontece um ano após a criação do Curso na UFSM, através da Lei n.º 6.546 de 04 de julho de 1978 e do Decreto 82.590 de 06 de novembro de 1978.

O Reconhecimento do Curso de Arquivologia da UFSM deu-se pelo Ministério da Educação e Cultura, em 1981, através da Portaria n. 076/81/MEC.

Em 1978, foi criado o Departamento de Documentação através da Resolução 001/78/UFSM, com o objetivo de alocar as disciplinas técnicas profissionalizantes para atender especialmente o Curso de Arquivologia.

O currículo mínimo do Curso de Arquivologia foi estabelecido pela Resolução n.º 28/74 do Conselho Federal de Educação (CFE), que fixa os conteúdos mínimos e a duração do Curso. Alicerçado nas matérias do currículo mínimo, fixado pela referida Resolução, o primeiro currículo do Curso dava ênfase ao binômio Administração e História com as Ciências Auxiliares da História.

Ao longo do tempo, considerando as novas realidades, o currículo do Curso de Arquivologia passou por reformulações visando a adequação na formação profissional às expectativas institucionais e empresariais.

O currículo do Curso teve a primeira reformulação em 1980, em função da necessidade de adequar-se ao mercado de trabalho da Região Sul do Brasil. Neste sentido, o enfoque voltava-se mais para a administração de arquivos correntes e a gestão de documentos como consta no Projeto de Curso/Currículo do Curso de Arquivologia.

Em 1984, iniciou-se novo estudo do currículo quando se questionava a eficiência de algumas disciplinas em prejuízo de conteúdos essenciais ao desempenho do profissional, considerando as necessidades do uso de novas tecnologias no sentido de agilizar os sistemas de informações nas organizações.

Após muitos estudos e discussões foi aprovado, em 1994, o currículo, que está em vigor nos dias atuais.

Atualmente, considerando-se a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996), as diretrizes curriculares nacionais para os Cursos de Graduação em Arquivologia, após muitas discussões e proposições, foram aprovadas pelo Parecer 492/2001 do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Ensino Superior em 03 de abril de 2001.

A partir da aprovação das diretrizes curriculares, as instituições de ensino superior, passaram a ter ampla liberdade para comporem a carga horária a ser cumprida para a integralização dos currículos.

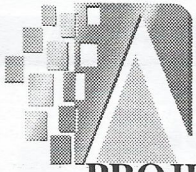
Nesse sentido, o Curso de

Arquivologia da UFSM encontra-se em fase de revisão dos conteúdos curriculares, com a finalidade de iniciar outra reforma, bem como elaborar o Projeto Político-pedagógico do Curso.

O estudo visa a implementação de um novo currículo, pautado em disciplinas de conteúdos essenciais ao desempenho de um profissional humano, crítico, preparado para interagir na sociedade, de forma a preencher a lacuna existente entre a construção do conhecimento e a sua difusão, num processo contínuo. O profissional deverá estar ciente da responsabilidade do gerenciamento da informação arquivística e de seu papel frente à democratização da informação.

Até o momento atual, o Curso de Arquivologia formou mais de quatrocentos profissionais, cumprindo assim seu importante papel no contexto arquivístico nacional. De acordo com o currículo vigente, o Curso de Arquivologia da UFSM, que disponibiliza 30 vagas de ingresso, possibilita a habilitação de arquivistas, num período mínimo de 06 semestres e máximo de 10, num total de 2160 horas em disciplinas obrigatórias e 225 horas em atividades complementares.

O Curso de Arquivologia destina-se a formar profissionais da informação, capazes de implementar sistemas de gestão da informação arquivística no universo de atuação que a lei e a praxe lhe concedem. Devem estar aptos para, além de exercer atividades técnicas e científicas, produzir e difundir conhecimentos, refletir criticamente sobre a realidade que o envolve, buscar aprimoramento contínuo e observar padrões éticos de conduta.



PROJETO DE LEI DE CRIAÇÃO DOS CONSELHOS FEDERAL E REGIONAIS DE ARQUIVOLOGIA

O Projeto de lei nº 5613/2001, encaminhado pela ABARQ- Associação Brasiliense de Arquivologia, apresentado na Câmara de Deputados pelo Deputado Federal Agnelo Queiroz, encontra-se em tramitação nas Comissões de Justiça e do Trabalho.

Há mais de 20 anos, a criação dos Conselhos Federal e Regionais de Arquivologia é aspiração dos profissionais da área. A profissão de Arquivista teve seu reconhecimento como atividade de nível superior, com a aprovação da lei nº 6546, de 4 de julho de 1978.

Em 1977, a Universidade Federal de Santa Maria implementou seu Curso superior, seguida pelos Cursos da UNIRIO-(1978), UFF-(1979), UNB-(1991), UFBA - (1996), UEL - (1998), UFES- (2000) e UFRGS-

(2000), que vêm formando profissionais capacitados para tratar dos documentos produzidos pelas administrações públicas e privadas. Com a utilização cada vez mais frequente da tecnologia, na produção de documentos torna-se imperativo a presença de um profissional para o gerenciamento das informações: o arquivista.

A criação do Conselho Federal de Arquivologia tem como objetivos: zelar pelo bom conceito da profissão de arquivista, disciplinar, fiscalizar e defender o livre exercício da profissão; julgar, dentro de sua competência, as infrações à Lei e a Ética Profissional; funcionar como órgão consultivo do governo, no que se refere ao exercício e interesses profissionais dos arquivistas e contribuir para o aprimoramento da arquivologia e seus profissionais.

A classe deve estar atenta para o encaminhamento do projeto

e a Associação Brasiliense tem o maior interesse em reconhecer a opinião dos arquivistas sobre o projeto.

A tramitação do projeto pode ser acompanhado pelo site <http://www.camara.gov.br>.

Na ABARQ, o contato pode ser feito pelo telefone:

61 - 233 04 06

Na AARS, estaremos discutindo o projeto, dia 19 de abril, às 16 horas, no Auditório do CESH, ou contate com a Secretaria pelo fone 55- 2223444 r. 235 ou 55- 9974 0226.

Não deixe de participar!

AARS
AARS
AARS



ASSOCIAÇÃO DOS
ARQUIVISTAS DO
ESTADO DO RIO
GRANDE DO SUL

R. FLORIANO PEIXOTO, 1750/305
97.015-372 - SANTA MARIA - RS